

**CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE
INDUSTRIAL - CONMETRO**

**COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)
Ata da 30ª Reunião Ordinária
(Aprovada na 31ª reunião, em 22/09/2005)**

Data: 10 de maio de 2005
Horário: 09h30 às 12h15min
Local: Sede ABNT do Rio de Janeiro

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome	Instituição
João Alziro Herz da Jornada	Presidente do Inmetro
Pedro Buzatto Costa	Presidente do CBM
Humberto Siqueira Brandi	Inmetro-Dimci/Secretário Executivo do CBM
Roberto Luiz de Lima Guimarães	Inmetro/Dimel
Carlos André P. Barros	Fórum de Sec. de Ind. e Comércio
Carlos Maciel	ABIMAQ
Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque	Repres. Carlos A. Pittaluga - CNPq
Eduardo H. S. Cavalcanti	Forum das Redes Metrológicas
Laura R. Gomes França	Repres. Eduardo Paoliello - CNI
Giorgio Moscati	CIPM/BIPM
Marcus Carvalho Fonseca	Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM
Manuel F. Lousada Soares	STI/MDIC
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto	FINEP
Carlos Alberto Couto	FINEP
Luiz Affonso Torres Martins Costa	SENAI Nacional
Reinaldo Dias Ferraz de Souza	MCT
Léa Contier de Freitas	MCT
Antonio César Santana	Min. da Defesa
Carlos José da Silva	LNMR/IRD
Convidados Especiais	
Jorge Antonio da Paz Cruz	Inmetro/Dimci/Dimec
Luiz Carlos Gomes dos Santos	Inmetro/Dimci/Diele
Apoio à Secretaria Executiva do CBM	
Aldo Cordeiro Dutra	Inmetro/DIMCI
Ausências justificadas:	Instituição
Membros efetivos do CBM:	
Carlos Santos Amorim Jr.	CBAC
Hélio Guedes de Campos Barros	Forum de Secretários de C&T
José Ricardo Bergmann	Forum de Pro Reitores
Leo F. Bick	ABIA – Assoc. Bras. da Ind. da Alimentação
Luís Fernando Ciribeli Madi	ABIPTI
Moysés Zindeluk	ABC
Paulo Alvim	SEBRAE Nac
Ricardo Rodrigues Fragoso	ABNT
Paulo Mourilhe Silva	ON/DSH
Convidados:	
Arnaldo Pereira Ribeiro	Inmetro/Esc. de São Paulo
Iakyra C. B. Bougleux	Inmetro/Dimci/Diopt
José Joaquim Vinge	Inmetro/Assessoria Dimci
Paulo Roberto da Fonseca Santos	Inmetro/Dimci/Diter
Jorge M. E. Saffar	CETEC

2. PAUTA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da 29ª reunião
- 2.2 Relato da 44ª reunião do Conmetro
- 2.3 Ações em andamento no âmbito das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2203-2007
- 2.4 Ações do Ministério da Defesa referentes à metrologia nas Forças Armadas
- 2.5 Ações ligadas à Política Industrial na Metrologia – Projetos PITCE
- 2.6 Outros assuntos
- 2.7. Eleição de novo Presidente para o CBM

3 ASSUNTOS TRATADOS:

A reunião foi aberta pelo Presidente Sr. Buzatto que fez os comunicados gerais, apresentando e dando as boas vindas aos novos membros que passaram a integrar o CBM:

Humberto Siqueira Brandi – Novo Diretor da Dimci/Inmetro
Antonio Sérgio Martins Mello – Forum dos Secretários de Ind. e Comércio
Carlos A. Maciel – Titular pela ABIMAQ
Carlos Martins – Suplente pela ABIMAQ
Eduardo H. S. Cavalcanti – Titular pelo Forum das Redes Metrológicas
Celso Kloss – Suplente pelo Fórum das Redes Metrológicas
Eduardo Paoliello Titular pela CNI
Maurício Otávio Mendonça Jorge – Suplente pela CNI
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto – Titular pela FINEP
Orlando Clapp Filho – Titular pelo SENAI Nacional
Luiz Affonso Torres Martins Costa – Suplente pelo SENAI Nacional.

A seguir passou a palavra ao Sr. Jornada, atual Presidente do Inmetro, que fez a apresentação do Sr. Humberto Brandi, novo Diretor de Metrologia Científica e Industrial, pessoa idealista e comprometida com o desenvolvimento da metrologia. A partir desta reunião o Sr. Humberto assume a Secretaria Executiva do CBM para o que foi designado mediante Portaria do Inmetro, datada de 31/03/2005. O Sr. Jornada destacou o empenho dos membros titulares e dos convidados do CBM, em prol de todo o sistema de metrologia, contribuindo para a construção de um País robusto nesta área.

Em seguida, o Sr. Humberto agradeceu as referências elogiosas feitas pelo Sr. Jornada declarou o seu compromisso com o CBM ao qual dispensará a melhor atenção no sentido de assegurar o bom andamento do Comitê.

Finalizando as comunicações iniciais, o Sr. Buzatto fez uma retrospectivo de sua atuação ao longo dos últimos 9 anos em que esteve na presidência do CBM, destacando as importantes realizações do Comitê no campo da metrologia brasileira.

3.1. Aprovação da Ata da 29ª reunião

A Ata da 29ª reunião foi submetida ao plenário e aprovada sem restrições.

3.2 Relato da 44ª reunião do Conmetro

O Sr. Jornada fez breve relato dos principais assuntos tratados na reunião em tela, destacando o reconhecimento dado ao papel da ABNT como importante instituição de apoio ao desenvolvimento do País. Citou também a criação do Comitê Brasileiro de Regulamentação numa ocasião em que o Brasil precisa cada vez mais de regulamentos

técnicos. No momento existem cerca de 25 organismos de regulamentação e constata-se a existência de divergências na terminologia adotada e até em questões conceituais. O Sr. Buzatto acrescentou que nem sempre os regulamentadores são especialistas dos assuntos regulamentados e isto agrava a situação comentada. Desse modo o novo Comitê poderá trazer significativos benefícios para o País. O Sr. Reinaldo Ferraz informou que em 1995 fez-se uma tentativa de criar esse Comitê mas não se teve sucesso. A OMC era nova e talvez tenha influído no trato do assunto. Nessa época o Inmetro notificou os seus regulamentos próprios. Depois passou a notificar os demais e esse processo vem crescendo. Com a criação do Comitê pode-se chegar até a um documento sobre as Boas Práticas Regulamentárias. O Sr. Lousada informou que esteve na Europa em companhia do então Presidente do Inmetro, Sr. Armando Mariante e do Coordenador da Área Internacional do Inmetro, onde tomou conhecimento de dois programas europeus, conduzidos pelo NPL/UK, denominados REGMET e METROTRADE que evidenciam a importância da metrologia na atividade de Regulamentação Técnica, bem como no comércio em geral. Sugeriu que o Inmetro procurasse trazer essa experiência para o Brasil e repassou, para o Presidente do Inmetro, Sr. Jornada, o material informacional correspondente, em meio magnético. A Sra. Laura informou que a Rede Metrológica de Minas Gerais tem participado dos trabalhos de regulamentação técnica em Minas Gerais onde a indústria tem dado boa colaboração. A Rede também tem apoiado o trabalho de normalização técnica

3.3 Andamento das ações no âmbito das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira

O Sr. Aldo apresentou resumidamente o levantamento preparado pelo Sr. José Vinge, da Dimci/Inmetro, sobre as ações do Inmetro referentes à implementação das diretrizes constantes do documento em tela, onde destacou a importância do apoio da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) a muitos projetos elaborados pelo Inmetro.

O Sr. Jornada mencionou a importância das ações do Ministério da Educação (MEC) no contexto da metrologia, incluindo a difusão de conhecimentos nesta área e o Sr. Humberto Brandi deu informações sobre o andamento do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro (PROMETRO) mediante o qual a Dimci já conta com 45 bolsistas contratados pelo CNPq, no âmbito do convênio celebrado pelo Inmetro com esse instituição.

3.4 Ações do Ministério da Defesa referentes à metrologia nas Forças Armadas

O Sr. César Santana fez um resumo das atividades do Ministério da Defesa no que se refere à unificação das atividades da metrologia, normalização e certificação da qualidade no âmbito das Forças Armadas. Lembrou que, durante o Seminário de Metrologia da Aeronáutica (SEMETRA) realizado pelo CTA em 2001, o Sr. Jornada apresentou uma conferência em que destacou a importância da unificação dessas atividades em nossas Forças Armadas. Foram então desenvolvidas atividades no sentido de criar um órgão na esfera do Ministério para tratar desses assuntos, o que foi concretizado em março deste ano. Para sua implementação já foi criado um Grupo de Trabalho de especialistas das três Forças Armadas e que estão trabalhando com afinco no sentido de concluir sua missão. Visa-se, com isso, termos nossa própria certificação, incluindo a abertura de nossas portas para levar nossos produtos ao mercado exterior. O Sr. Jornada destacou a importância dessa unificação que vai além da segurança nacional, contemplando o desenvolvimento de alta tecnologia, não gerando contestações por parte da OMC. E o Sr. Buzatto enfatizou a importância da normalização nesse contexto. O Sr. César adiantou que o Ministério da Defesa está fazendo a catalogação nacional juntando a área militar e a área civil. Neste particular o Brasil é o terceiro país do mundo a ater este sistema aprovado pela NASA.

3.5 Ações ligadas à Política Industrial na Metrologia – Projetos PITCE

O Sr. Jornada fez uma retrospectiva da PITCE falando da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) criada para cuidar da gestão da PITCE onde seus diretores têm plena consciência da importância da metrologia nesse contexto. Destacou ainda a cooperação da FINEP, como agência de fomento. O Sr. Odilon informou que a FINEP tem promovido ações harmonizadas tanto com as diretrizes metrológicas como com as diretrizes da PITCE, tendo lançado editais e contratado encomendas, merecendo destaque o apoio à modernização dos institutos de pesquisa científica e tecnológica do País. O Sr. Reinaldo informou que agora, com o Ministro Eduardo Campos, importâncias significativas destinadas à TIB estão sendo alocadas pelos Fundos Setoriais. O Sr. Marconi informou que o CNPq vem, igualmente, desenvolvendo ações em harmonia com as Diretrizes Estratégicas para a Metrologia e com a PITCE, destacando o apoio aos projetos do Inmetro relacionados com o PROMETRO e com a atividade de metrologia química. Informou ainda que recentemente o Presidente do CNPq aprovou nova norma com nova tabela de remuneração e flexibilização das bolsas DTI. O Sr. Moscati deu ênfase aos ensaios de proficiência como forma de medir a competência dos laboratório de forma não cartorial, o que de vital importância para o desenvolvimento tecnológico do País. O Sr. Jornada informou que a PITCE leva normalmente à inovação e esta chegou ao Inmetro com a nanometrologia, nanotecnologia e nanocaracterização metrológica, levando a novos métodos de medição e novos instrumentos, segundo conceitos totalmente diferentes. Nesse sentido o Sr. Humberto Brandi destacou que a escala nano está dentro do campo da mecânica quântica.

3.6 Outros Assuntos

O Sr. Moscati informou que a contribuição financeira devida ao BIPM sofreu uma redução o que nos beneficia. Informou ainda que será publicado novo documento sobre o SI, onde está sendo contemplada uma nova definição para o quilograma, para implantação a médio prazo. O Sr. Jorge Cruz informou que compareceu ao Comitê Consultivo de Mecânica (CCM) e ao de Quantidade de Matéria (CCQM) observando que melhorou a aproximação do BIPM com a Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML) e com o International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC).

O Sr. Eduardo Cavalcanti informou que há laboratórios na Rede Rio Metrologia que desejam acreditação pelo Inmetro por demanda dos fabricantes de produtos de certificação compulsória. Informou ainda que há produtos com certificação compulsória cujos ensaios são feitos em laboratórios não acreditados e nem mesmo reconhecidos pela Rede. O Sr. Jornada adiantou que isto é uma irregularidade e que o Sr. Eduardo deve formalizar reclamação junto ao Inmetro. O Sr. Reinaldo informou que há laboratórios que vendem certificados por preço inferior ao preço dos laboratórios acreditados, o que é também uma irregularidade e deve ser denunciada. Sugeriu que o Inmetro adote um sistema “disque denúncia”. O Sr. César alertou para os cuidados que se deve ter com denúncias, abrindo sempre inquérito para apuração formal e as medidas conseqüentes.

O Sr. Reinaldo sugeriu que a reunião do CBM seja de um dia todo, incluindo comunicações, outros assuntos e palestras por especialistas convidados, como forma proativa de inovar.

O Sr. Luiz Carlos informou que o Sistema da Qualidade da Dimci implantado, com a modalidade de autodeclaração, amparada pelo Multi Recognition Arrangement (MRA)/CIPM, foi acompanhado de “peer review”, inclusive a Divisão Serviço da Hora do ON e o IRD, por diversos especialistas e vários países e aprovado com distinção na reunião do SIM realizada em outubro de 2004. O Sr. Jornada destacou a importância desta aprovação, principalmente considerando o rigor com este assunto foi tratado no âmbito do SIM, onde até o NIST teve problema com seu Sistema da Qualidade.

3.7 Eleição do novo Presidente

Finalmente, como último item da agenda, o Presidente Buzatto procedeu à eleição do novo Presidente do CBM. Considerando o candidato único Sr. Odilon Antonio Marcuzzo do Canto, que contou com a simpatia de todos, o Sr. Buzatto propôs que a votação se desse por aclamação, o que foi confirmado por salva de palmas.

Nessa ocasião o Sr. Buzatto transmitiu o cargo ao Sr. Odilon, desejando-lhe muito sucesso nessa sua nova missão.

Ao receber o novo cargo, o Sr. Odilon agradeceu a solidariedade de todos e pediu que continuem colaborando a fim de que possa cumprir bem esta nova missão. Tem consciência plena da importância metrologia para o desenvolvimento do País e dará o melhor de si para que o CBM continue a cumprir bem os seus objetivos, como o fez até agora.

Anexos:

Ata aprovada da 29ª reunião
